



# CAMINHANDO



NEWSLETTER - EDIÇÃO 16      JULHO 2012

## BOM TEMPO E BOM AMBIENTE

Em qualquer tempo, mas muito particularmente nestes dias que esperamos sejam de algum descanso e descontração e ainda por cima nesta tempo de alguma crispação política e social, é bom cultivarmos nas nossas relações sociais, familiares e até eclesiais a virtude da **afabilidade**.

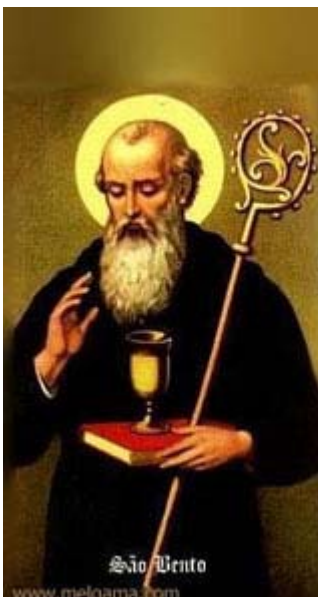
Pág. 2



## DESTAQUES

- *Bom tempo e bom ambiente*
- *Ecos da Assembleia do mês de junho*
- *Sopa de letras*
- *Santo São Bento*
- *O Nosso Grupo*
- *Porta da Fé*
- *Árvore dos problemas*
- *Cantinho do Leitor*
- *A Não Esquecer*

## SANTO SÃO BENTO



Oração a São Bento

Ó glorioso Patriarca São Bento, que vos mostrastes sempre compassivo com os necessitados, fazel que também nós, recorrendo à vossa poderosa intercessão, obtenhamos auxílio em todas as nossas aflições, que nas famílias reine a paz e a tranquillidade; que se afastem de nós todas as desgraças tanto corporais como espirituais, especialmente o mal do pecado.

Alcançai do Senhor a graça (fazer o pedido) que vos suplicamos; finalmente, vos pedimos que ao término de nossa vida terrestre possamos ir louvar a Deus convosco no Paraíso.

Amém

www.melgama.com

## BOM TEMPO E BOM AMBIENTE



Em qualquer tempo, mas muito particularmente nestes dias que esperemos sejam de algum descanso e descontração e ainda por cima nesta tempo de alguma crispação política e social, é bom cultivarmos nas nossas relações sociais, familiares e até eclesiais a virtude da **afabilidade**.

Muitos de nós andaremos desgastados por um ano de trabalho, de empenhamento em actividades de todos os níveis: da caridade ao trabalho apostólico.

É então oportunidade de proporcionar e receber **afabilidade**, de criar e gozar de um ambiente de serena bondade.

Mas, entendamo-nos!

**Afabilidade** é a virtude que nos leva a “*pôr nas palavras, nas atitudes ou nas acções exteriores tudo quanto possa contribuir para fazer amável e aprazível o trato com o nosso semelhante*”, segundo o sábio e avisado dizer de Royo Marín.

Daqui se vê como esta é uma virtude social por excelência, das mais refinadas e que muito contribui para que a convivência se possa tornar sã e agradável, suave e amena.

Quando a **afabilidade** marca o encontro das pessoas o convívio torna-se fácil e doce. Somos seres sociáveis por natureza e por isso tudo devemos fazer para ser afáveis com aqueles que nos rodeiam ou encontramos, ainda que ocasionalmente.

Certamente que daqui se excluem aqueles a quem devemos a correcção fraterna para que se não possa confundir **afabilidade** com consentimento no erro: nunca se pode ser condescendente com os erros, os pecados ou os vícios.

Mas, de forma habitual, é devido a cada pessoa um comportamento agradável, bondoso e amável, tanto nas palavras quanto nas acções, estejamos a servir ou a ser servidos.

É claro também, que ser afável exige autodomínio e tacto: quantas vezes é necessário saber calar quando se pode vir a ferir, sem que daí resulte qualquer bem. Daí a sabedoria de saber falar ou calar, conforme as circunstâncias, para que resulte em proveito das pessoas e ambientes.

Um gesto amável, um sorriso franco, uma palavra de alento podem quebrar gelos e gerar aberturas que façam possível o difícil.

Esta virtude, ordenando o relacionamento, torna possível um trato fácil, quente, cordial e até indulgente com os erros do próximo

E como, diante da tendência, hoje tanto em voga para as respostas cortantes e ásperas, para silêncios prolongados que produzem distâncias, é bom encontrar alguém paciente, afectuoso e amável no falar ou no calar, no olhar e no saber dar o lugar por deferência a alguém.

Ser afável não é falar de inutilidades para ficar bem, mas sobretudo falar verdade com boas maneiras, com naturalidade e simplicidade.

É preciso cultivar esta bela virtude: a **afabilidade**. E seria uma boa forma de descansar e dar descanso a quem encontrarmos agora neste tempo de férias e de festas.

(P. Magalhães)

## ECOS DA ASSEMBLEIA DO MÊS DE JUNHO

No passado dia 10, realizou-se mais uma assembleia mensal. No mês do Sagrado Coração de Jesus, meditamos no que representa, na Sagrada Escritura, o coração; contrariamente à ideia corrente de que o coração é a sede dos afetos, do sentimento, o termo bíblico “coração” é muito mais do que isso: é o núcleo de todo o ser, designa a vontade, o desejo e o projeto de santidade. Nossa Senhora “guardava tudo no seu coração”, isto é, estava totalmente voltada para o que acabava de escutar, inteiramente focada na promessa que lhe havia sido feita. E isto nada tem a ver com sentimentalismo. A devoção ao Sagrado Coração de Jesus representa Jesus voltado para a comunidade, é Jesus aberto aos homens para que eles possam entrar no dinamismo de Deus. Lembramos que esta devoção surgiu com Santa Margarida Maria Alacoque a qual, entre 1673 e 1675, recebeu muitas revelações de Jesus com o peito aberto, sendo a mensageira desta devoção. Não esqueçamos também uma grande apóstola desta devoção que viveu e morreu no Porto, a Irmã Maria do Divino Coração; ela escreveu ao Papa Leão XIII pedindo a consagração do género humano ao Sagrado Coração de Jesus e que ele concretizou. Foi, de seguida, projetado um pequeno filme sobre as 12 promessas do Coração de Jesus. Sentimos profundamente a necessidade de recentrar as nossas vidas em Jesus, colocando-O no centro das nossas decisões e das nossas atitudes. A tarde terminou com a eucaristia, mistério do Amor Infinito de Deus, tão bem simbolizado na imagem do Coração de Jesus. O celebrante, o nosso assistente diocesano, começou a homilia afirmando que a coisa mais bonita que Deus nos deu foi a capacidade de sonhar, esta capacidade que nos leva a ir mais além daquilo que somos e como é bom pensar que nunca chegaremos à reforma da nossa vida interior, procurando crescer sempre, ser melhor ... mas há que ter cuidado pois podemos utilizar esta capacidade de sonhar para o bem ou para o mal ... é a diferença entre o projeto de um santo ou dum Hitler. Adão e Eva também tiveram essa capacidade de sonhar e que sonharam? Ser como deuses. Não foram capazes de orientar a sua capacidade e projetos pelas normas do bem, da justiça e, assim, ficaram privados da paz, da bondade, do equilíbrio, da serenidade, da beleza – ficaram nus – e tiveram de se esconder. Quando não dominamos os projetos, também nós ficamos despidos, privados da presença de Deus. Sabendo isso, vamos pedir ao Senhor que os nossos projetos tenham a sua origem no Espírito Santo, que os nossos sonhos tenham a marca e o selo da Paz e da Graça em que fomos batizados e confirmados. Amen. (M.A.A.)

## SOPA DE LETRAS

*A dimensão religiosa - análise e compreensão da experiência religiosa.*

No quadro seguinte encontram-se 15 conceitos... Encontre-os!

P	O	I	U	Y	T	R	E	W	Q	A	S	D	E	R	F	G	T	H	U	I	O	J	O
R	C	A	R	L	S	E	R	T	U	O	D	R	U	S	B	A	H	G	D	S	D	C	V
F	C	F	É	R	E	A	L	I	T	I	C	A	M	E	D	G	X	D	R	U	I	G	A
I	A	S	B	A	E	D	A	D	E	S	R	A	C	I	O	N	A	L	I	S	M	O	M
A	N	U	D	O	C	O	R	O	R	I	E	O	O	B	V	O	B	I	Q	U	I	D	I
S	T	D	T	R	A	M	P	U	T	G	N	L	N	Z	C	S	A	B	E	O	S	E	T
E	I	R	I	A	N	S	A	O	E	A	Ç	A	S	E	N	T	I	D	O	G	S	U	R
R	D	E	U	S	T	I	D	N	T	R	A	R	C	N	U	I	E	T	U	A	M	D	A
C	E	L	P	I	A	C	E	A	I	O	H	I	T	H	C	T	N	A	R	E	A	Z	
D	V	A	S	N	R	I	V	F	M	R	M	L	É	I	S	Í	M	B	O	L	O	D	E
U	U	Ç	É	Á	R	A	E	O	I	A	L	O	N	D	L	S	E	O	S	I	S	U	R
I	O	Ã	I	G	I	L	E	R	D	F	E	R	C	O	O	M	A	I	S	O	M	X	A
O	R	O	R	S	A	O	M	P	E	A	S	M	I	E	L	O	O	R	A	P	O	A	Q
A	N	T	S	E	S	H	O	J	A	E	A	M	A	N	H	Y	O	G	U	R	W	E	I
S	E	R	V	I	Ç	S	E	R	S	E	M	R	E	I	P	A	R	E	U	I	O	E	O

1	Racionalismo
2	Consciência
3	Sentido
4	Agnosticismo
5	Símbolo
6	Rito
7	Mito
8	Crença
9	Profano
10	Religião
11	Laicismo
12	Relação
13	Deus
14	Absurdo
15	Fé

## SANTO SÃO BENTO

São Bento nasceu em Núrcia, Itália, há mais de mil e quinhentos anos, mais precisamente no ano 480 depois da era de Cristo.

As primeiras informações sobre São Bento são-nos dadas pela liturgia, quando celebramos os seus louvores e os méritos da sua vida no dia 24 de março, dia em que nasceu para o céu, ou no dia em que a igreja o escolheu para padroeiro da Europa – festa que se celebra no dia 11 de julho.

Viveu uma vida santa, o nosso santo padre São Bento, Bento ou bendito de nome por graças de Deus. Desde criança se mostrou ele maduro espiritualmente e nunca se deixou seduzir pelas atrações de vis prazeres.

Descendente de família nobre, foi mandado para Roma para se dedicar aos estudos normais do seu tempo. Vendo a grande corrupção que alastrava em Roma, bem depressa deixou essa cidade, abandonando os estudos das ciências puramente humanas, pois sentia dentro de si a profundidade da ciência divina. Consciente da sua liberdade de gozar dos bens materiais da vida, deixou um mundo que ele considerava vazio de valores para se entregar totalmente às belezas da liturgia que lhe enchiam a alma e o seduziam.

Na solidão, debaixo do olhar do Senhor, começou a estudar as Sagradas Escrituras que se tornaram para ele comida, conforto e luz. Mas não pode a luz ficar por muito tempo escondida debaixo do alqueire. Foram ter com ele alguns pobres pastores para que ele os instruisse. Uma comunidade de monges de Vicovaro convidou-o para ser seu abade. Bento aceitou, mas bem depressa se arrependeram os monges ao verem que, Bento queria que voltassem a ser fiéis observadores da Regra e, por isso, tentaram envenenar-lo. Conhecendo a má intenção deles, que sem dúvida era inspirada pelo inimigo das almas, Bento traçou o sinal-da-cruz sobre o cálice que lhe apresentavam e este, como se fosse atingido por uma pedra, ficou todo em estilhaços. Bento deixou esses falsos irmãos e voltou à sua amada solidão. Começou a espalhar-se a fama da sua santidade e muitos foram ter com ele para se colocarem ao serviço de Deus onipotente.

Viu Bento nisto a vontade do Senhor: construiu doze mosteiros com superiores permanentes e doze monges em cada mosteiro. Guardou consigo alguns monges, entre eles os jovens Mauro e Plácido, para os formar pessoalmente na vida monástica: nascia assim a Ordem Benedita.

Guiado pelo Espírito do Senhor, deu Bento aos seus monges um guia – a Regra, admirável na sua simplicidade e caminho seguro para chegar ao reino dos céus.

São Bento fundou a sua Ordem sobre a Palavra de Deus. À Palavra quis que se vinculassem os seus filhos espirituais - como deve ser para todos os que querem seguir o caminho da santidade. À Palavra aliou a oração contínua do coração que é união com Deus.

Ainda hoje o nosso santo é fortíssimo contra o demônio e muito lhe apraz os seus devotos a vencê-lo, pronunciando as suas próprias palavras que ele deixou à Igreja:

“Para trás, satanás!

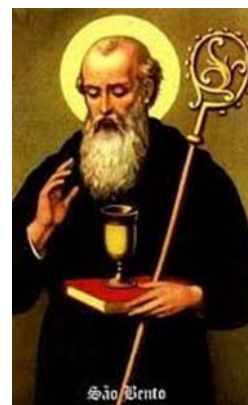
Nunca as tuas poções (tentações) eu beberei,

Bebe tu o teu próprio veneno!

Seja a santa cruz a minha luz,

Nunca será o inimigo o meu guia.”

*Retirado de “Orações de Poder III”*



## O NOSSO GRUPO...

**Nome:** Tabernáculo Santa Maria

**Data de Criação:** 26 março de 1976

**Paróquia:** Cedofeita, Capela do Senhor do Socorro

**Freguesia:** Porto

**Dia de Oração:** Quinta feira   **Hora:** 21h



### 1- Como nasceu o vosso grupo?

Eram duas religiosas, e mais quatro jovens, que participavam na oração carismática nas Florinhas do lar, onde nasceu o Renovamento Carismático no Porto. Como era muita gente, sentiram a necessidade de criar um grupo mais pequeno. Assim, nasceu o grupo na escola de Enfermagem de Santa Rita.

### 2- Como surgiu o nome do vosso grupo?

Um dia, ao sair da oração, alguém nos disse que nosso rosto brilhava como o de Moisés ao descer do monte. Não tínhamos descido do monte, mas saído do Tabernáculo e assim ficou “Tabernáculo de Santa Maria”.

### 3- Em média, quantas pessoas participam na oração?

Já tivemos cerca de 80 pessoas, hoje somos cerca de 30 pessoas.

### 4- Têm apoio habitual do pároco?

Não temos apoio do pároco.

### 5- Qual a reação dos outros grupos apostólicos da sua paróquia relativamente ao vosso grupo de oração?

Não há reação de outros movimentos, porque os elementos do grupo pertencem a várias paróquias.

### 6- Em que ponto da oração carismática sentem mais facilidade? E mais dificuldade?

Facilidades: Louvor, Partilha da Palavra, Profecia, Profecia em Línguas e interpretações.

Quando o Louvor é forte, a libertação e a cura acontece sempre.

### 7- As assembleias mensais ajudam em algum aspeto o próprio grupo?

Sim ajudam. Uma grande parte do grupo participa nas assembleias mensais e ficam encantados, principalmente com a Eucaristia.



## A PORTA DA FÉ

O próximo ano pastoral, será “**O Ano da Fé**”, anunciada pelo Papa Bento XVI. Decorrerá de 11 de Outubro de 2012 a 13 de Novembro de 2013. Terá início nesta data pois, 11 de Outubro é data em que se comemoram os cinquenta anos da abertura do Concílio Vaticano II, acontecimento que veio marcar a vida da Igreja.

Na diocese do Porto, “**O Ano da Fé**”, terá a sua abertura oficial a 4 de Novembro de 2012, visto o Bispo D. Manuel Clemente estar ausente até esta data, com uma cerimónia na Sé.

O Papa Bento XVI, diz – nos “*Sucede, não poucas vezes, que os cristãos sintam maior preocupação com as consequências sociais; culturais e políticas da fé do que com a própria fé, considerando esta como um pressuposto óbvio da vida diária. Ora esse pressuposto, não só deixou de existir como, frequentemente, acaba até negado.*”

Toda a nossa vida deverá, ser amparada por, “*uma fé verdadeiramente evangélica e eclesial.*” Ao longo dela, vamos (re) descobrir a nossa fé em Cristo perante tudo o que a Igreja proclama; celebra e testemunha.

Há a realçar que o Ano da Fé, terá o seu ponto mais alto com as **Jornadas Vicariais da Fé (JVF)** contando sempre com a presença do Bispo – D. Manuel Clemente, e do Bispo que é responsável pelas diferentes vigararias da diocese do Porto.

Os “Educadores da Fé” são o público-alvo das JVF. São chamados a participar nas diferentes atividades que decorrerão nas suas vigararias. Esta prepara a sua Jornada, nunca esquecendo o seu público-alvo.

Esta preparação é feita com base em documentos como:

- Documentos emanados do Concílio Vaticano II ;
- Catecismo da Igreja Católica;
- Catecismo da Igreja Católica – YOUCAT, para os jovens;
- A carta Apostólica Fidei

que cada vigararia da diocese terá que “estudar” para, assim, realizar a sua JVF, com o objetivo de sermos capazes de saber dar mais e melhor “*as razões da nossa esperança*” (cf I Pe. 3, 15) tendo em conta, os tempos difíceis que atravessamos.

Em Mt. 5, 14-15 faz referência a “*Vós sois a luz do mundo. Não se (...) acende a candeia para colocar debaixo do alqueire, mas sim em cima do candelabro, e assim alumia a todos os que estão em casa.*” Sem a Luz de Cristo na nossa vida, não conseguimos ver / perceber aquilo que somos e os outros são.

Para terminar, fica o esquema das **Jornadas Vigararias da Fé** nas diferentes vigararias:

DIAS	Vigararias
10- 11 Novembro	Porto (Nascente e Poente)
17-18 Novembro	Gaia Sul
1-2 Dezembro	Gaia Norte
15-16 Dezembro	Valongo
5-6 Janeiro	Arouca / Vale de Cambra
12-13 Janeiro	Baião
19-20 Janeiro	Santo Tirso
26-27 Janeiro	Castelo de Paiva / Penafiel
9-10 Fevereiro	Maia
16-17 Fevereiro	Felgueiras
23-24 Fevereiro	Gondomar
2-3 Março	Paços de Ferreira
9-10 Março	Marco de Canaveses
16-17 Março	Stª Maria da Feira
13-14 Abril	Trofa / Vila do Conde
20-21 Abril	Paredes
27-28 Abril	Oliveira de Azeméis / S. João da Madeira
11-12 Maio	Lousada
15-16 Junho	Espinho / Ovar
22-13 Junho	Amarante
29-30 Junho	Matosinhos

## ÁRVORE DOS PROBLEMAS

Um homem contratou um carpinteiro para o ajudar a arranjar algumas coisas na sua quinta. O primeiro dia do carpinteiro foi bastante difícil: o pneu do carro furou, a serra elétrica partiu-se, cortou o dedo e, ao fim do dia, o seu carro não funcionou.

O dono da quinta deu, então, uma boleia ao carpinteiro. Durante o caminho, este não disse nada, mas ao chegar a casa, convidou o patrão a entrar e conhecer a sua família. Quando estavam a dirigir-se para a porta da frente, o carpinteiro parou junto a uma pequena árvore, e gentilmente, tocou nas pontas dos galhos com as duas mãos. E assim que abriu a porta da casa, transformou-se. Os traços tensos do seu rosto transformaram-se num grande sorriso, e abraçou os filhos e beijou a esposa.

Pouco depois, o carpinteiro acompanhou o patrão até ao carro. Assim que passaram pela árvore, o patrão perguntou: « Por que tocou nesta planta antes de entrar em casa? » « Ah! Esta é a minha Árvore dos Problemas. Eu sei que não posso evitar ter problemas no meu trabalho, mas esses problemas não devem chegar aos meus filhos e à minha esposa. Assim, quando chego a casa, deixo-os nesta árvore durante a noite e no dia seguinte volto a pegar neles. E sabe uma coisa? Todas as manhãs, quando vou buscar os problemas do dia anterior, eles já não são nem metade do que eram quando os deixei. »



### *PARA REFLECTIR*

*O seu lar é um muro de lamentações ou um recanto de alegria?*

*Já se deu conta de que o outro também pode ter problemas, e até maiores que os seus?*

## CANTINHO DO LEITOR

Este mês deixo aos leitores uma pequena oração de confiança e agradecimento que poderão rezar todos os dias, porque agradecer e louvar a Deus nunca é demais.

*«Eu quero louvar-te, Senhor,  
pelos sinais de bondade  
que pões no meu caminho.  
Que me ajudam a perceber  
A imensidão do amor que me tens.  
Que me mostram que não estou sozinho  
Diante das minhas dificuldades.»*

S.G.



---

*As suas opiniões são bem-vindas e uma mais valia para o continuo melhoramento desta newsletter. Desta forma, apelámos ao seu contributo através do endereço eletrónico: [jovens@rccporto.com](mailto:jovens@rccporto.com), ou se preferir através da caixa "Cantinho Do Leitor" que se encontra na porta principal do auditório nas Assembleias Mensais.*

## A NÃO ESQUECER...

### **Aniversário do Grupo Paz e Bem**

20 de julho de 2012 na Capela da Casa de Saúde da Boavista

20h30 Acolhimento e Animação

21h Eucaristia presidida pelo Assistente Diocesano

### **II Aniversário do Grupo de Jovens RCC**

18 de agosto de 2012 na igreja dos Congregados - Porto

11h Eucaristia de Ação de Graças



### **Organização**

Grupo de Jovens  
RCC Porto

Casa Diocesana de Vilar  
Rua Arcediogo Van Zeller, 50  
4050-621 - Porto

[jovens@rccporto.com](mailto:jovens@rccporto.com)  
<http://www.rccporto.com>